

Proc. _____
ENT 1209/SG/DAOSM/GAAM/ 16
DATA 12/04/16
Ave Fernandes



Comissão Permanente de Economia, Turismo, Inovação e Internacionalização

Relatório

Visita à STARTUP Lisboa

A Comissão Permanente de Economia, Turismo, Inovação e Internacionalização, realizou uma visita de trabalho no dia 8 de Julho de 2015 à STARTUP Lisboa – Empresas Tecnológicas.

Foi feita uma apresentação da STARTUP Lisboa pelo seu Administrador, João Vasconcelos, donde se retiram como sendo de maior relevância os seguintes aspetos:

- Trata-se de uma incubadora de empresas maioritariamente de plataformas digitais. Sem grandes recursos e com grande crescimento;
- Houve um investimento do Município para reabilitar prédios onde está instalada a incubadora. Veio mudar o tecido social de Lisboa e visam criar emprego na cidade;
- Nasce de uma proposta do Orçamento Participativo 2010, com uma verba de quinhentos mil euros (500.000,00€);
- Trata-se de uma Associação, que tem como sócios a Câmara Municipal de Lisboa; o Montepio Geral e; o IAPMEI;

Como fazem as empresas que se queiram alojar na incubadora?

- Concorrem através de formulário próprio;
- É valorizada a experiência da equipa candidata;
- Foram recebidas até hoje mais de 3000 candidaturas, sendo que só 200 foram apoiadas;
- Foram selecionados os que podem ser adicionados valor



A handwritten signature in red ink, appearing to be "Pau", is located in the top right corner of the page.

A STARTUP Lisboa é um Laboratório de ideias. Por vezes há projetos que falham, que nem chegam a ser empresas. Um dos critérios para se considerar que estamos perante uma STARTUP é estarmos perante um negócio altamente escalável.

Não há qualquer investimento em termos de dinheiro nas empresas. Nem a STARTUP Lisboa tem fins lucrativos. Os seus sócios, nem a própria STARTUP ficam com qualquer participação social nas empresas apoiadas. A ajuda concedida traduz-se na cedência de espaço físico, e de parceiros.

Esta cedência tem um custo calculado percentualmente com base na permissão para despesas de água e luz.

Onde está a STARTUP Lisboa?

O edifício foi cedido através de contrato de comodato pelo associado Montepio Geral.

O associado IAPMEI presta uma ajuda institucional.

O novo associado que será a CGD, cedeu o edifício do outro lado da rua, que servirá para alojamento a que fará menção seguidamente.

O edifício da Rua Castilho tem só um piso dedicado à STARTUP e aloja empresas da área alimentar e não tanto do setor digital.

O novo edifício inaugurado em Julho contempla a STARTUP Residence. Trata-se da primeira residência para empreendedores deslocados. Serve quem vem de fora de Lisboa, mas também serve quem vem de fora de Portugal. Aliás, tem uma taxa de ocupação de 30% de estrangeiros e é composto por 14 quartos.

Neste momento a STARTUP Lisboa aloja 100 empresas no total. Incluindo a incubação virtual. Ficam no máximo 3 anos.

Qual a composição da STARTUP Lisboa em termos de Recursos Humanos Próprios

Tem quadros destacados:

- 2 da Câmara Municipal de Lisboa;
- 1 do IEFP;
- 1 Administrativo (que era um desempregado de longa duração);
- 2 Administrativos no Edifício da Rua Castilho;
- 1 Administrador.

As Empresas não recebem fundos do Estado. Financiam-se através do QREN quando não sediadas em Lisboa. Há uma parceria com o Município de Torres Vedras para poderem registar-se e concorrer dessa forma.

O associado Montepio Geral não financia diretamente as empresas incubadas. Mas, também não pede nada em troca, ou seja, não obriga à abertura de conta ou à aquisição de produtos financeiros. Muitas destas empresas recorrem aos Venture capitalists...

Alguns outros dados relevantes acerca das incubadas:

- Foram já criados 700 postos de trabalho diretos;
- São compostas por 5% de jovens licenciados;
- Fazem uso das sinergias criadas entre si;
- Consideram uma enorme mais-valia o sistema de mentorato, em que cada empresa tem um mento, que ajuda os empreendedores. Normalmente uma antiga STARTUP, ou um empreendedor de sucesso;
- De igual modo, a utilização dos serviços de parceria disponibilizados denominados de facilitadores, anunciados no sitio oficial na internet, como sejam: Advogados; Consultoria de Marcas; Contabilidade; etc.

No final da apresentação os membros da Assembleia foram esclarecidos em todas as questões pelo Administrador da STARTUP Lisboa e foi realizada uma visita às instalações sendo possível conhecer algumas empresas assistindo ao seu trabalho contactando diretamente com os empreendedores.

Da visita retiram-se como pontos essenciais o contínuo desenvolvimento da atividade da STARTUP Lisboa, bem como dos seus resultados, que devem ser acompanhados para um maior desenvolvimento e sucesso contínuo deste projeto, uma vez que o mesmo é um fator de sucesso para a cidade:



1. Recomenda-se assim que seja remetida informação regular à Assembleia Municipal de Lisboa acerca do desenvolvimento da atividade da STARTUP Lisboa, em concreto o número de empresas apoiadas, os postos de trabalho diretos criados e os recursos municipais alocados à incubadora, no sentido do reforço da oferta e consequentemente da elevação do nome e da capacidade empreendedora da Cidade de Lisboa, Capital do Empreendedorismo.
2. Assim, recomenda-se que o presente relatório seja enviado à Sra. Presidente da Assembleia Municipal, ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Vereador com o pelouro da Economia e Inovação.

Assembleia Municipal de Lisboa, 29 de Março de 2016

O Relator,

Manuel Portugal Lage

O Presidente da Comissão,

Carlos Silva Santos